

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: CUIDANDO DA CRIANÇA HOSPITALIZADA COM DOENÇA CRÔNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: THALYS MAYNNARD COSTA FERREIRA

Isabelle Cristina Borba da Silva

Autores: Evyllâne Matias Veloso Ferreira

Érika Leite da Silva Cardoso

Kenya de Lima Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O processo de hospitalização pode provocar na criança, desde desestabilização de suas emoções e comprometimento das relações afetivas, até sofrimentos de origem física, quando há um quadro de doença crônica por vezes as hospitalizações são frequentes, necessitando dos pais e das crianças adaptações e dos profissionais de saúde estratégias para orientar ao binômio como lidar com essas situações. Objetivo: Relatar a experiência acadêmica enfatizando o processo ensino-aprendizagem por meio do processo de enfermagem no cuidado a uma criança com doença de Wilson e sua família. Metodologia: Estudo descritivo tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência de acadêmicos durante as atividades assistenciais desenvolvidas na Clínica Pediátrica de um Hospital-escola, localizado na cidade de João Pessoa-PB. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital sob o protocolo nº 222/09, CAAE-0052.0.126.000-09. Resultados: A construção da vivência tomou por base o processo de enfermagem ao binômio (criança/família). Para o desenvolvimento desta experiência, foram pontuados três momentos: 1- Apropriação das informações acerca do caso e aproximação da criança/família (A compreensão do quadro clínico da criança foi efetivamente importante para o estabelecimento de prioridades e para facilitar o estabelecimento das relações junto à criança e a sua mãe); 2- implementação dos cuidados de enfermagem (O contexto assistencial demonstra quão complexo é o cuidar em sua essência, e quanto o saber técnico e científico torna-se importante, porém não deve se sobrepor às ações direcionadas às necessidades psicossociais e espirituais); 3- avaliação da assistência prestada (avaliação do fazer/fazendo se deu em uma roda de discussão expondo as situações vivenciadas de modo crítico-reflexivo a respeito de cada estratégia do cuidar implementada junto ao binômio). Conclusão: Diante do exposto, o relato de experiência contribuiu de forma exímia para a construção e expansão do conhecimento acerca do processo do cuidar da criança com doença crônica. Ademais, no processo de formação do enfermeiro é preciso aprofundar as reflexões sobre o processo de cuidar, no intuito de ampliar a visão e expandir os horizontes, despertando no aluno a capacidade de aprender a aprender e aprender fazendo.